

Al-Baiáz

ABRIL/JUNHO, 1999

BOLETIM INFORMATIVO

ANO 2 NÚMERO 6

III Congresso do Distrito de Leiria e Estremadura

Decorreu nos dias 20, 21, 22 e 23 de Maio o III Congresso do Distrito de Leiria e Estremadura. Foi um acontecimento importante porque permitiu diagnosticar os problemas da região e apontar os caminhos a seguir. Neste Congresso, composto por sete secções foram abordados os mais variados assuntos. Dessas secções destacamos "Cultura e Património" e "Ambiente, Ordenamento e Qualidade de Vida" por serem aquelas que se enquadram nos objectivos da Al-Baiáz.

"Cultura e Património"

Esta secção era composta pelos mais distintos especialistas da arqueologia, da história, da museologia, da arquitectura e da música. Das comunicações "produziu-se um debate diversificado, fruto positivo do trabalho das numerosas associações sediadas no Distrito de Leiria, que continuamente têm desenvolvido importante actividade nos domínios da investigação, da defesa e requalificação do Património imóvel e móvel, da arqueologia, da musicologia e da museologia." Também "foi reconhecido que sem o seu grande empenho sobretudo no decorrer da última década, não teria sido possível o aprofundamento dos temas em debate".

Seguidamente iremos realçar, dentro de cada temática, alguns pontos que, para nós, nos pare-

ceram os mais significativos.

1. Arqueologia

Ficou claro que é necessário "a rápida realização de um levantamento sistemático por prioridades da situação arqueológica, com o objectivo de criar um projecto integrado de estudo, preservação e divulgação adequado deste legado".

Assim, apontou-se como objectivos:

- * "realizar, concluir e actualizar as cartas arqueológicas dos concelhos do distrito".

- * "Proceder ao inventário e dinamização do espólio arqueológico industrial do distrito".

2. Musicologia e actividades tradicionais

Foi sentida "a necessidade de apoiar institucional e financeiramente as entidades que se dedicam à recolha e registo das tradições musicais e etnográficas do distrito, bem como ao levantamento de associações e agrupamentos dedicados

a esta área cultural".

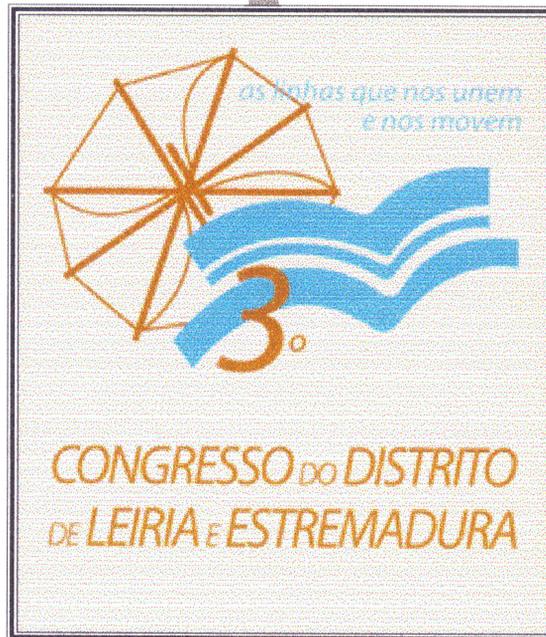
3. História/Património/Memória

Constata-se a necessidade de:

- * "apelar à unificação de vontades, de esforços e de meios que venham a materializar-se numa intervenção reflectida, estruturada e participada por todas as entidades públicas e privadas que interagem com questões relacionadas com o património edificado com os bens móveis e imóveis e com o espólio arquivístico".

- * "dinamizar trabalhos de investigação sobre a memória histórica do distrito enquadrados cientificamente pelas instituições do ensino politécnico e universitário em **colaboração**

continua na página 2



Cultura e Património	1
Ambiente, Ordenamento e Qualidade de Vida	2
Património Classificado de Ferreira do Zêzere	3
Informações	4

III Congresso do Distrito de Leiria e Estremadura

continuação da página 1

com as associações de estudo e defesa do património do distrito de Leiria

- * **“apoiar a inventariação do património histórico e cultural do distrito e a criação de parcerias com os detentores de bens móveis e imóveis”.**

4. Museologia

É necessário “promover os museus como centros de desenvolvimento da cultura e de preservação e promoção da identidade local”.

“Ambiente, Ordenamento e Qualidade de Vida”

Esta secção foi presidida pelo prestigiado professor Jorge Paiva e teve intervenções dos ilustres especialistas da área do ambiente quer de organizações ambientalistas quer de universidades e organismos públicos: Das comunicações apresentadas e suas discussões concluiu-se que “o conjunto dos concelhos que constituem o Distrito de Leiria e Estremadura constituem uma unidade geográfica possuidora de valores e recursos, de irrefutável importância na nossa região:

A paisagem, a diversidade biológica, a geomorfologia e os recursos hídricos atribuem a esta área uma singularidade que se repercute na sua organização social e espacial.

Deste conjunto deve realçar-se:

- **O Maciço Calcário Estremenho, extensível para Sul até Montejunto e para Norte até Sicó;**
- **A Orla Litoral e o Pinhal de Leiria;**
- **O Vale do Lapedo e as zonas húmidas costeiras, nomeadamente as Lagoas de Óbidos, Pataias e Ervideira e Paúl de Tornada;**
- **As serras de Sicó e Alvaiázere;**
- **Os ecossistemas ribeirinhos”.**

“Na apreciação das realidades existentes diagnosticaram-se um conjunto de disfunções graves que merecem, pela sua importância, a inclusão nas conclusões”.

1. Ordenamento do Território

- * **“Publicação tardia dos PDM's...;”**
- * **“A existência de critérios diferenciados de delimitação da REN e da RAN provocando, por um lado, incompreensão por parte das populações que se sentem injustiçadas, e por outro lado a destruição dos valores naturais associados a estes instrumentos de ordenamento”.**

2. Biodiversidade

- * **“A perda de biodiversidade provocada por actividades humanas incorrectas, constitui um factor preocupante de empobrecimento e desequilíbrio do património natural da região que urge preservar”.**

3. Extracção de Inertes

“A proliferação de unidades de exploração de recursos naturais inertes, comprometedoras do equilíbrio ambiental e biológico da zona, sem a devida recuperação paisagística”.

4. Recursos Hídricos

- * **“A contaminação dos recursos hídricos por efluentes domésticos, industriais e agro-pecuários”.**
- * **“Destruição dos ecossistemas ribeirinhos provocada principalmente pelas chamadas limpezas, as quais são executadas de forma incorrecta e habitualmente sem qualquer acompanhamento técnico e científico”.**

5. Floresta

- * **“Destruição da flora autóctone”.**
- * **“Avanço desenfreado das monoculturas intensivas de espécimes de crescimento rápido com graves consequências para os solos, os recursos hídricos e a diversidade biológica”.**
- * **“A desumanização das zonas mais interiores e o progressivo abandono das práticas agro-florestais tradicionais potenciam maiores riscos de incêndio”.**

TODOS ESTES FACTORES CONTRIBUEM PARA A DIMINUIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES

As conclusões apontam no sentido de “um desenvolvimento regional integrado que promova a melhoria da qualidade de vida das populações e a preservação do património natural...”

Para tal é necessário, nomeadamente:

- * **“Constituir uma plataforma organizada que garanta a salvaguarda dos recursos endógenos e a sua promoção externa enquanto forma de criação de diferença e identidade das actividades, produção e patrocínio cultural e natural da região”.**
- * **“Acentuar a necessidade de inclusão do sítio 37 (Rio Nabão e Serras de Sicó e Alvaiázere) na Rede Natura 2000”.**
- * **“Entendimento da REN e RAN como recursos naturais a preservar”.**
- * **“Considerar a floresta, enquanto produtora de bens directos (ex. madeiras, resinas, mel...) e indirectos (ex. promoção de biodiversidade, produtora de oxigénio, fixação de CO₂, enriquecimento da paisagem), como instrumento essencial para a qualidade de vida, inpondo-se que os proprietários florestais para produzirem bens indirectos sejam compensados pelo seu contributo para o equilíbrio ecológico”.**
- * **“Apelar ao reforço das Autarquias Locais enquanto garante de protecção, prevenção, sensibilização e combate aos fogos florestais”.**
- * **“Valorizar as madeiras nobres promovendo a plantação das respectivas espécies”.**

E. M.

Património Classificado do concelho de Ferreira do Zêzere

Este espaço é reservado para dar a conhecer o património classificado ou em vias de classificação dos vários concelhos do Norte do Distrito de Leiria e do concelho de Ferreira do Zêzere, no Distrito de Santarém. Estão a ser divulgados ao ritmo de um Concelho por cada número. Nos números anteriores foram divulgados os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande. Neste número e no seguinte é apresentado o de Ferreira do Zêzere

Concelho de Ferreira do Zêzere

Pelourinho de Pias, está localizado junto a um pequeno fontanário e à Igreja Matriz da vila de Pias. É um pelourinho com um soco de três degraus. A sua base é formada por plinto, escócia e toro. O seu fuste é monolítico cilíndrico, liso, sendo rematado por um capitel composto com alto colarinho canelado. A data provável de construção terá sido quando D. João III elevou Pias a vila em 1534.



(Classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec. n.º 23 122, DG 231 de 11 de Outubro de 1933).

Igreja do Bêco, está localizada junto à rua principal que atravessa o centro do Bêco. É uma igreja de planta longitudinal com 3 naves, fundada no século XVI. A sua arquitectura evidencia traços da renascença e do maneirismo.

Possui um retábulo em talha na capela-mor da primeira metade do século XVIII.



Azulejos da segunda metade do século XVIII também na capela-mor. O actual relógio já foi colocado nos anos 40. (Classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Dec. n.º 30 762, DG 225 de 26 de Setembro de 1940; Dec. n.º 30 838, DG 254 de 01 de Novembro de 1940 e Dec. n.º 32 973, DG 175 de 18 de Agosto de 1943).

Igreja das Areias, localizada no centro da Areias. É uma construção do século XV/XVI. Segundo António Baião o início da sua construção deu-se em 1498. Em 1502 foi construída a capela-



mor e em 1510 a sacristia. Possui um retábulo em pedra de

1596 na nave lateral esquerda e na direita um retábulo também em pedra do século XVII. Tem uma galilé que é atribuída a João de Castilho. A sua construção possui alguns traços de renascença, de maneirismo e barroco. O altar do Evangelho é do estilo maneirista. Também possui talha dourada e azulejos do período Barroco. (Classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP), pelo Dec. 23 983, DG 133 de 08 de Junho de 1934; Dec. n.º 30 762, DG 225 de 26 de Setembro de 1940; Dec. 30 838, DG 254 de 01 de Novembro de 1940 e Dec. n.º 33 587, DG 63 de 27 de Março de 1944).

Torre do Langalhão ou Torre da Murta, localizada no lugar do Pereiro, na freguesia das Areias. É

uma construção medieval de data incerta. Inicialmente a Torre teria três pisos. Era usada para fins militares. Da antiga Torre restam duas paredes com duas seteiras entaipadas e



restos de cunhais. (Classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP), pelo Dec. n.º 30 762, DG 225 de 26 de Setembro de 1940; Dec. n.º 30 838, DG 254 de 01 de Novembro de 1940 e Dec. n.º 32 973, DG 175 de 18 de Agosto de 1943).

INFORMAÇÕES

CORPOS SOCIAIS 1999/2000

Assembleia Geral:

Presidente: Filipe Antunes dos Santos
Vice-Presidente: Alfredo Manuel da Conceição Ramos
Secretário: António Manuel Furtado de Sousa

Direcção:

Presidente: Élio Dias Marques
Vice-Presidente: Paulo Manuel Laranjeira Silveiro
Secretário: Maria do Céu Silva Lourenço Gonçalves
Tesoureiro: Elsa Cristina da Silva Marques Cassiano
Vogal: José António Silva Lourenço Gonçalves
Suplentes: Mário Rui Simões Rodrigues
 Ana Paula Alves Ferreira

Conselho Fiscal:

Presidente: Alfredo do Rosário Rodrigues
Vice-Presidente: António de Freitas Simões
Secretário: Maria Deolinda Matos Rosa Campos

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Condições de admissão:

- ⇒ Preenchimento da proposta de admissão subscrita por dois associados fundadores. Não sendo fundadores tem que ter, pelo menos, dois anos de associado.
- ⇒ A admissão faz-se mediante o pagamento de uma jóia, das quotas do semestre da inscrição e de duas fotografias.
- ⇒ **Preços:**
Jóia - 2.000\$00
Quota - 125\$00 mensal (pagamento semestral).
Nota: No acto da inscrição paga-se 500\$00 para despesas de inscrição (estatutos e cartão).

Exposição "Rio Nabão e Serras de Sicó e Alvaiázere"

A Al-Baiáz apresenta no átrio da Casa do Povo de Alvaiázere, durante os dias 10, 11, 12 e 13 de Junho uma interessante exposição sobre a Fauna e a Flora da região. Ela é o fruto dos estudos realizados pelos ilustres professores Mário Lousã, do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa e de Carmo Lopes, da Escola Superior Agrária de Coimbra. Esta exposição foi gentilmente cedida pela Quercus de Ourém o que desde já agradecemos. Também queremos antecipadamente agradecer à Casa do Povo de Alvaiázere a cedência do espaço para esta realização.

Reuniões de Direcção

A Direcção da Al-Baiáz decidiu, como já vinha sendo hábito no mandato anterior, que as suas reuniões têm lugar na sua sede nos primeiros Sábados de cada mês, ao fim da tarde. A divulgação dos dias da reunião é para possibilitar aos associados (e não só) poderem pessoalmente colocar as suas questões, trazer sugestões ou qualquer informação.

TOMADA DE POSSE

No passado dia 24 de Abril, às 16 horas, na sede da Al-Baiáz, realizou-se a cerimónia da tomada de posse dos novos Corpos Sociais. O presidente da Assembleia Geral, Dr. Filipe Santos, deu posse aos novos Corpos Sociais para o biénio 1999/2000.



Da esquerda para a direita: Dr. Alfredo Rodrigues, Dr. Filipe Santos, Céu L. Gonçalves, Elsa Cassiano, Dr. Paulo L. Silveiro, Élio Marques e Dr.ª M. Deolinda Campos.

Pousada e Parque Eólico na serra de Alvaiázere

A Direcção da Al-Baiáz enviou, em devido tempo, dois ofícios à Câmara Municipal sobre a ocupação da Serra com estas duas estruturas. Nesses ofícios foi manifestada a nossa discordância na implementação de tais projectos, tendo em conta:

- * A importância da flora da serra de Alvaiázere.
- * O alto valor arqueológico, nomeadamente pelas grutas e pelo Castro, ainda não devidamente estudados.
- * O impacto visual que tais estruturas provocariam e se os projectos não vingassem ficariam como já ficaram noutros locais a degradar a paisagem.
- * O projecto de classificação e integração da Serra na Rede Natura 2000, ou seja, numa vasta rede de locais classificados de interesse natural.

Consulte as nossas páginas na INTERNET

FICHA TÉCNICA

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
 ANO II NÚMERO 6

Director: Élio Dias Marques

Colaboradores:

Paulo Manuel Laranjeira Silveiro
 José António Lourenço Gonçalves
 Mário Rui Simões Rodrigues

Propriedade/Administração/Redacção

Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património
 Seiceira, 47 - 3250 Alvaiázere
 Telefone (036) 655364
http://www.nca.pt/individual/al_baiaz/

Distribuição Gratuita
 Aos Associados

